



NÃO ao CALOTE da PR e STEPS

Com mais de 2 mil votantes, assembleia da categoria decreta Estado de Greve

A categoria está indignada com o valor da PR. Não aceitamos que o Metrô tenha atingido apenas 28% das metas. Isso só é possível com metas impossíveis e sabotadas. Além de não terem sido discutidas com o Sindicato, o peso das metas para cálculo da PR é totalmente irracional.

O Metrô também dá calote nos steps verticais e horizontais. Os trabalhadores da Operação que tinham direito ao step horizontal, mas que levaram a advertência ilegal referente à greve do dia 28/11, não receberam. O Metrô sabe que isso é ilegal.

Com os técnicos da GMT, GEM, GRI, GOP, o Metrô pratica a covardia de paralisar unilateralmente o Plano de Cargos e Salários e parou de pagar as promoções (steps verticais). Além de covarde, esta atitude mostra que quando a direção da empresa

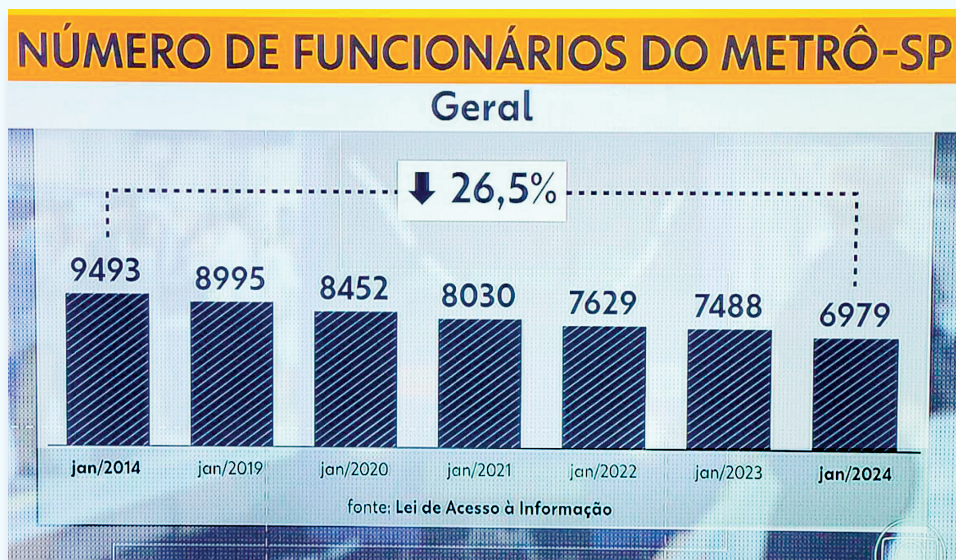
quer prepará-la para a privatização, não tem setor que se salve.

Este recado é importante porque o Metrô fez uma onda de promoções irregulares com gratificação de função e muitos colegas acreditam que, ao topar ser indicado para essa promoção, estão se protegendo das consequências da privatização. Mas é o contrario. Está favorecendo a empresa a prosseguir o projeto privatista. A melhor proteção contra a privatização é somar-se à luta da categoria.

Nossa Campanha Salarial começou e a luta pela melhoria da PR e pagamento dos steps fazem parte dela. Junto com essas demandas, queremos iniciar as negociações cobrando os compromissos da campanha passada, como a abertura de concurso público.



O Metrô precisa de mais funcionários!



Foi amplamente divulgado por reportagem da TV Globo que, de 2014 para cá, o número de funcionários do Metrô caiu 25%. Nos serviços de atendimento à população, a quantidade de funcionários caiu 35%. É por isso que o serviço nas estações está insuportável. Além de prejudicar os funcionários, a população

também paga o preço da irresponsabilidade do governo e da direção do Metrô que nem andam de Metrô.

60 Anos do golpe de 64:
Lembrar sempre para não esquecer nunca mais!
Ditadura nunca mais!

Eleição das CIPAAAs e do Conselho Administrativo da empresa

Aproveitem as eleições das CIPAAAs e do Conselho Administrativo para fortalecer os organismos de base da categoria, a nossa luta contra a privatização e por melhores condições de trabalho. **Votem em candidatas ou candidatos que se identificam contra essa campanha privatista de Tarcísio de Freitas**

Para enfrentar os ataques do governo e da direção do Metrô vamos precisar de toda força e unidade da categoria e ter pessoas com disposição de fortalecer a entidade sindical organizando as mobilizações na defesa dos serviços públicos estatais e dos nossos empregos.



Metrus

A diretoria do Sindicato recebeu informações dos Conselheiros eleitos do Metrus de que a direção do Instituto, diante do déficit apresentado no plano de saúde MSI, que é o plano dos funcionários ativos e seus dependentes, iria determinar um reajuste na tabela de coparticipação

Com essa informação, o Sindicato entrou em contato com o Metrus pedindo uma reunião para ter esclarecimentos. A reunião foi realizada no dia 1º de abril. A diretoria do Sindicato entende que os dirigentes do Metrus são os responsáveis por administrar o Plano de Saúde e de Previdência e buscar as formas de financiá-lo. Quando se apresenta déficit, o Metrus tem a obrigação de chamar o Metrô e os representantes da categoria para buscar uma solução.

A diretoria do Sindicato é radicalmente contra este reajuste, sobretudo em um momento onde estamos nos desdobrando para manter um serviço de excelência.

No nosso Acordo Coletivo, hoje Sentença Normativa, a cláusula 20.6 diz que o Metrô deve arcar com no mínimo 84% dos gastos do plano. Diante disto, se o Plano de Saúde precisa de mais dinheiro, não pode ser uma coisa automática, em que os trabalhadores devam arcar com estas diferenças, pois o mínimo não é o máximo, e a responsabilidade pela saúde dos metroviários é da empresa.

A luta para impedir este aumento será uma das principais bandeiras da nossa Campanha Salarial.



Direção do Metrus quer aumentar a coparticipação dos metroviários no custeio do MSI

Veja os dados na tabela ao lado:

Plano	Grupo de despesas	Regra atual de coparticipação	Regra proposta de coparticipação
MSI - METRUS SAÚDE INTEGRAL	Internação - até R\$ 1.500,00		R\$ 500,00
	Internação - R\$ 1.500,01 a R\$ 2.500,00	R\$ 500,00	R\$ 800,00 60%
	Internação - R\$ 2.500,01 a R\$ 7.500,00		R\$ 1.250,00 150%
	Internação - R\$ 7.500,01 a R\$ 20.000,00		R\$ 1.750,00 250%
	Internação - R\$ 20.000,01 ou mais		R\$ 2.000,00 300%
	Pronto Socorro		R\$ 150,00
	Terapias	50%	70% 40%
	Todos os eventos	30%	45% 50%
	Odontologia	40%	50% 25%
	Pacientes especiais	10%	10%
Terapias de alto custo	Não há.	Não há.	
Intern. dom. e psiq.	R\$ 500,00 (única)	R\$ 500,00/ mês	

Deixa de ser única e passa a ser todos os meses

A Campanha Salarial COMEÇOU!

A Pauta de Reivindicações já foi aprovada e enviada ao Metrô. Precisamos que as negociações comecem logo. E queremos começar debatendo a PR 2023 e os steps (verticais e horizontais), porque a categoria não vai aceitar esse valor baixo de PR e o calote nas progressões e promoções



Além disso, é necessário que o Metrô cumpra os compromissos da Campanha Salarial do ano passado. Cadê a contratação dos novos 115 Agentes de Segurança que já foram aprovados no concurso de 2018? Cadê o debate com a categoria sobre o Plano de Carreira? Cadê a abertura de concurso público?

Metroviários fazem milagre e oferecem o melhor serviço público de São Paulo

De acordo com a pesquisa “O Melhor de São Paulo” elaborada pelo jornal *Folha de S. Paulo* e pelo Instituto *DataFolha*, o Metrô foi eleito, pela sexta vez consecutiva, o melhor serviço público de São Paulo. O Relatório Integrado do Metrô, de

2023 aponta que o índice de satisfação dos usuários foi muito alto: 65% das pessoas avaliam o serviço que produzimos como “Muito Bom” e “Bom”.

O gráfico ao lado, retirado deste Relatório Integrado, mostra que nossa avaliação de 2023 foi superior às de 2017/2018/2019, quando existiam cerca de 2 mil funcionários a mais no Metrô. No período da pandemia, a queda da superlotação e a ideia dos trabalhadores dos serviços essenciais como heróis explicam a alta para 70%. Em 2023, com a menor quantidade de funcionários da história do Metrô, os metroviários recebem uma excelente avaliação dos passageiros. Por isso, não aceitamos que a satisfação do usuário tenha peso zero em nossa PR.

Metrô é eleito novamente o Melhor Serviço Público de São Paulo

Pesquisa Folha de S. Paulo e Datafolha destaca atuação da companhia pelo sexto ano consecutivo

São Paulo, 2 de maio de 2023 – De acordo com a pesquisa “O Melhor de São Paulo”, divulgada no último dia 30, o Metrô de São Paulo foi eleito o Melhor Serviço Público da cidade. A companhia garantiu o topo entre os mais bem colocados na apuração que elegeu os melhores da capital em diversos temas. A premiação foi concedida ao Metrô pelo jornal *Folha de S. Paulo*, realizador da pesquisa em parceria com o *Datafolha*, que também apontou o SUS como melhor no quesito serviço público.

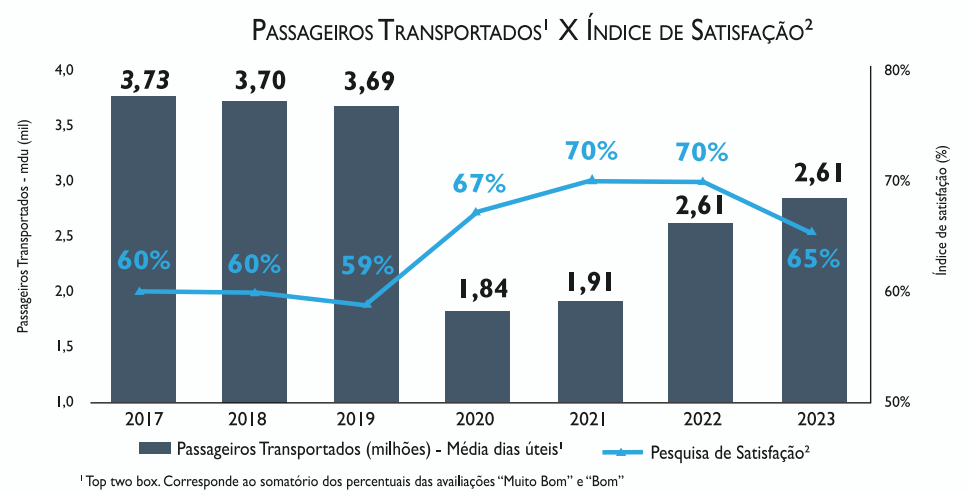
O prêmio reconhece o serviço do Metrô focado em atender o passageiro de maneira humanizada, proporcionando viagens seguras e rápidas com confiabilidade. “Toda empresa deve ter em perspectiva que o cliente é a razão de sua existência. E com esta visão que o Metrô de São Paulo vem construindo a sua história nestes 55 anos. Nosso passageiro, acima de tudo, está na centralidade do sistema e uma premiação tão relevante como esta faz redobrar o nosso compromisso de seguir se reinventando para atender a sociedade”, afirma Julio Castiglioni, presidente do Metrô de São Paulo.

“Estamos empenhados em aumentar os níveis de satisfação dos nossos passageiros, com um serviço que tem o transporte como atividade fim, mas que se preocupa em cuidar e oferecer outros serviços e uma experiência de qualidade para as pessoas. Como a cultura em suas diversas manifestações, ações sociais como oportunidades de estágio ou emprego, iniciativas ligadas à saúde, à inclusão, à proteção da mulher, entre outras. Cada estação é um microcosmo e o Metrô atua como um agente voltado a facilitar a vida do morador ou visitante da capital”, continua o executivo.

O paulistano sabe que, com o Metrô, sua ida e vinda ao trabalho são mais rápidas e isso se transforma em qualidade de vida, em mais tempo para lazer, família, estudo ou bem-estar. A segurança desse meio de transporte também é um ponto alto em uma cidade gigante, de trânsito intenso, com tradição de longos deslocamentos.

Esta é a sexta vez consecutiva que a companhia é eleita como melhor serviço público em “O Melhor de São Paulo”. Pelo atendimento inclusivo e de acessibilidade oferecido às pessoas com deficiência, o Metrô foi vencedor na categoria Serviços e Clientes da entidade global União Internacional dos Transportes Públicos (UITP), que congrega entes de mobilidade em todo o planeta. Além de ter sido selecionado pelo projeto Seio de Direitos Humanos e Diversidade da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e, em 2023, como o Melhor Operador de Sistema Ferroviário pela Revista *Ferrovária*. Este ano, o Metrô de São Paulo está indicado ao global UITP Awards na categoria Campanha de Marketing, com o projeto Mais Gentileza e os simpáticos personagens da família de cartuns *Metrôtoon*. Responsável por administrar as linhas 1-Azul, 2-Verde, 3-Vermelha e 15-Prata, com 63 estações e 71,5 km, o Metrô de São Paulo chega a transportar cerca de 3 milhões de pessoas diariamente, percorrendo 60 mil km ao longo de 3,5 mil viagens realizadas diariamente.

O Metrô de São Paulo Grandes Números



Pregão do POT fracassa e Metrô é multado

Foto: arquivo/Sindicato



Depois de inúmeras iniciativas de luta e ações jurídicas, conseguimos impedir o pregão do Material Rodante do POT. A última decisão da Justiça ainda multa o Metrô por insistir em terceirizar um serviço que deve ser feito pelos metroviários. A luta contra a

terceirização continua. Exigimos o retorno do setor de pintura, do atendimento nas estações e dos serviços de manutenção civil aos funcionários do Metrô, assim como a reintegração dos demitidos, a realização de concurso público e fim das privatizações.

Demissões injustas, massivas e sem motivo!

Nitidamente, durante os últimos 6 anos (ver tabela da capa), a empresa vem enxugando o quadro de funcionários e terceirizando os postos de trabalho, preparando o Metrô para a privatização

Em todas as áreas estão ocorrendo demissões, tanto do PDI, como compulsórias. E ainda tem as demissões por perseguição política, como foram as 8 companheiras e companheiros por conta do protesto do dia 12/10/23 e

o caso dos 7 companheiros das Oficinas de Pintura.

Nessa Campanha Salarial, além de exigir concurso público imediatamente, vamos lutar pelas reintegrações dos que sofreram com as demissões nos últimos períodos.



Foto: arquivo/Sindicato



Demitidos políticos

Nosso Departamento Jurídico conseguiu a reintegração do Altino, diretor do Sindicato. O companheiro já está trabalhando conforme decisão judicial.

Teremos audiência do Alex Fernandes, diretor do Sindicato, no dia 13/5 e do Narciso, vice-presidente do Sindicato, que foi

adiada para 27/6.

Priscila Guedes, Gabriela Pomim, Sergio Machado, Rodrigo (Tufão) e Benê Lima aguardam julgamento após cassação da liminar.

Nessa Campanha Salarial vamos lutar para que todas e todos voltem ao trabalho e por fim nessas perseguições.

Vem aí o 14º CONGRESSO DA CATEGORIA

O 14º Congresso dos Metroviários será realizado nos dias 11, 12, 13 e 14/4, na Área de Lazer do Sindicato (em frente à antiga sede). O Sindicato já encaminhou o pedido das liberações das delegadas e delegados ao Metrô. O Caderno de Teses está disponibilizado, no site do Sindicato (www.metroviarios.org.br), para toda a categoria



A abertura do Congresso será realizada na noite de quinta-feira, dia 11/4, às 18h. A partir das 17h dessa data estará aberto o período de credenciamento das delegadas e delegados, com encerramento às 12h do sábado, 13/4.

Na sexta-feira, 12/4, serão realizadas as mesas de debate e painéis abordando os temas de Opressões e Conjuntura.

No sábado, 13/4,

pela manhã, será o momento para debater a Organização da Categoria; Luta Contra a Privatização e Terceirização; Campanha Salarial e possíveis alterações no Estatuto do Sindicato. No período da tarde os grupos de trabalhos se reunirão para discutir todo o temário.

A plenária final, onde as delegadas e os delegados votarão as resoluções gerais, ocorrerá no domingo, 14/4.

Expediente

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Padre Adelino 700

CEP 03303-000 – São Paulo – SP

Fone: (11) 2095-3600.

E-mail: sindicato@metroviarios-sp.org.br

Presidente: Camila Lisboa

Diretor Responsável: Alex Fernandes

Arte: Maria Figaro, MTB 25.888-SP

Revisão: Rogério Malaquias, MTB 21.307-SP

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Tiragem: 2 mil exemplares.



www.metroviarios.org.br